



**“O que diferencia o aluno que se destaca do aluno mediano é a persistência”**

LUCIANA PIMENTEL,

DIRETORA DA E.E. EMYGDIO DE BARROS

# Escolas da região em baixa no ENEM

**Segundo a diretora, falta de auto-estima tem comprometido o rendimento dos alunos**

**Mariana Melo**  
**Pricilla Kesley**

Apenas 21% dos alunos das escolas da região da São Remo participaram da última prova do ENEM, em 2010, um número considerado baixo pelo Ministério da Educação. As notas médias obtidas, na escala de 1 a 1000, foram: 550 na Escola Estadual Emygdio de Barros; 544 na Sólton Borges dos Reis; 537 na Professor Almeida Junior e 547 na Virgília Rodrigues Alvez de Carvalho Pinto, sendo esta a única que apresentou melhoria no desempenho em relação a 2009.

## A importância do exame

O ENEM é hoje uma das principais oportunidades para que alunos da rede pública cursarem o ensino superior. O resultado obtido pelos estudantes pode possibilitar o ingresso em programas do governo, como o PROUNI (Programa Universidade para Todos)

que fornece bolsas de estudo em faculdades privadas. Outra opção é o SISU (Sistema de Seleção Unificada), programa implantado em 2009, onde as universidades federais de todo país selecionam candidatos com boas notas. Devido a sua importância, a baixa participação e o baixo desempenho no ENEM é motivo de preocupação para muitos educadores.

Para explicar esse quadro, Luciana Bastos de Miranda Pimentel, diretora da escola Emygdio de Barros cita alguns dos problemas que o ensino público enfrenta hoje: infraestrutura deficiente, professores sobrecarregados e falta de interesse, tanto por parte dos alunos quanto dos docentes.

De acordo com o coordenador do Ensino Médio da Emygdio, Ivan Marcos Groff, apesar da defasagem estrutural com que a escola convive, o aluno do ensino público deve encarar com disposição e seriedade os estudos duran-



Alunos aguardam início da aula

te toda vida escolar e não apenas no ensino médio. “Nas escolas públicas não temos muitos recursos, é lousa, é professor, é livro e sala cheia. O aluno tem que estar disposto a ouvir, não há outra forma de aprender” comenta.

Luciana afirma que a evasão de alunos no ensino médio é grande. Muitos trabalham e não conseguem agüentar a dupla jornada

ou ainda não contam com o acompanhamento familiar. E acrescenta: “O maior motivo para a pouca participação no ENEM é a falta de perspectiva. Eles [os estudantes] não acreditam neles mesmos”.

Para conseguir resultados positivos tanto no ENEM quanto nos vestibulares é necessário que o estudante mantenha sua persistência e receba apoio de seus familiares. Segundo a diretora da escola Emygdio de Barros, os jovens não podem deixar morrer os seus sonhos. Devem sempre acreditar que é possível, com esforço, chegar ao ensino superior. Ao finalizar, ela ainda lamenta: “hoje você pergunta aos alunos o que querem fazer e você não vê os sonhos”.

## Ansiedade e preparo antecedem prova

**Mariana Melo**

O ENEM acontece nos dias 22 e 23 de outubro e alguns jovens moradores da comunidade vão prestar o exame. Um deles é Júlio César de Oliveira Santos, 17 anos, aluno de uma das turmas noturnas do 3º ano do Ensino Médio, na Escola Prof Emygdio de Barros. Todos os finais de semana ele se prepara estudando por conta própria e acredita que o ENEM vai ajudá-lo a ingressar na universidade por

meio do PROUNI, caso não consiga aprovação na FUVEST, para cursar Letras na USP.

Mesmo sabendo que a sua escola oferece aulas extras aos alunos na fase pré-vestibular, Júlio diz que não possui horários disponíveis para cursá-las. Além disso, acha que está em desvantagem em relação aos alunos de escolas particulares. “Com certeza, eles têm mais oportunidades nas provas”, disse.

Em relação aos demais alunos da sua escola, o estudante afirma

que menos da metade vai prestar ENEM. Segundo ele, a maioria apresenta muito desinteresse, além de estar sem confiança quanto ao seu próprio desempenho.

Dentre todos os pontos que desanimam Júlio a estudar, a infraestrutura precária da escola é o fator principal. Ao discutir sobre o assunto, ele relata que vários professores deixam de dar aulas simplesmente porque as salas não têm condição de comportar um número superior aos 40 alunos.

## Dicas para o dia da prova

- levar um documento oficial com foto (ex: RG ou carteira de motorista)
- levar caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente
- levar água e biscoitos ou frutas
- verificar com pelo menos um dia de antecedência o local do exame, se possível visitá-lo
- descansar na véspera
- sair com antecedência de casa para evitar atrasar-se (os portões fecham às 13h)